



CORREIO DA MATOLA

TUDO O QUE ACONTECE NA MATOLA

Director Editorial: Lázaro Bamo | Edição 33 | 01 de Setembro de 2017
 www.correiodamatola.co.mz | Emails: editor@correiodamatola.co.mz
 correiodamatola@gmail.com | WhatsApp: 866666220 | 865417670



**COBERTURA DE EVENTOS
E ALUGUER DE MATERIAL
DE FILMAGEM**

Coertura de todo o tipo de eventos
 Estúdio para gravações de video
 Material de Filmagem em aluguer
DRONE - CAMERAS - LUZES E ENTRE OUTROS

+258 86 6666220
 +258 84 6059563
 +258 82 8024273

Av. Eduardo Mondlane, nº1051, 3º Andar esquerdo
 Maputo – Moçambique

INFORME DO EDIL:



INATTER RETIRA “DOCE” DA BOCA DA POLÍCIA MUNICIPAL

PR NA ZAMBÉZIA



CANDIDATO DO MDM NA MATOLA SO DEPOIS DE DEZEMBRO

Matola Gas Company SA



A FORÇA DA ENERGIA LIMPA MOÇAMBICANA



OPOSIÇÃO CONTRARIA “conspiradores”

Em mais uma sessão da Assembleia Municipal, a bancada do MDM aprovou o informe apresentado por Calisto Cossa, Edil da Matola, por considerar que o mesmo reflecte a realidade da autarquia. É que, para a oposição, não se pode negar quando o trabalho fala por si. Apesar dos corredores feitos por alguns ex-quadros da edilidade, que a todo custo buscam ofuscar a governação de Calisto Cossa.

Afinal o que foi que a edilidade fez nos últimos meses?

Ontem, o Edil da Matola, Calisto Cossa e seu elenco, foram a Assembleia Municipal apresentar o nível de cumprimento das actividades entre a II e III Sessão Ordinária da Assembleia Municipal.

Durante a sessão, o edil apresentou aos membros daquele órgão, o nível de cumprimento das recomendações como a necessidade de acabar com a poluição sonora e reduzir os índices de criminalidade, mas também reduzir os focos de lixo na cidade. Uma operação da Polícia Municipal, denominada “Morcego” está em curso e já apresenta dados sobre a poluição sonora. A recolha de lixo prossegue e em todos os Postos Administrativos, foi feita a recolha de 1.463 carradas de lixo, correspondente a 7.315m³.

100 Milhões em 2 meses

Segundo o informe da edilidade, a que o Correio da Matola teve acesso “no período de Junho à Julho de 2017, foi colectado para os cofres do Conselho Municipal o valor de 103.73 Milhões de Meticais, correspondente a 12,82% face a meta orçamental revista para o ano de 2017, fixada em 809.11 Milhões de Meticais”. Ainda segundo o mesmo documento, a Receita Própria atingiu o montante de 59.58 Milhões de Meticais, correspondente a 14,77% face a meta anual prevista e um decréscimo na ordem de 1,51% comparativamente ao igual período de 2016.

Quanto a fiscalização da actividade comercial, a edilidade, desencadeou uma Campanha de Fiscalização dos estabelecimentos industriais, comerciais, prestação de serviços e de publicidade, com a finalidade de aferir o nível de conformidade das unidades económicas a operar no município e a sensibilizar os não regulares a licenciar os seus estabelecimentos e pagar as taxas municipais. Foram visitadas 318 estabelecimentos,

sendo que na Matola Sede foram abrangidos 155, na Machava-Sede – 111 e Infulene – 52.

O município, ainda segundo o documento que temos vindo a citar “realizou 10 monitorias de verificação de limpeza e da legitimidade dos estabelecimentos



comerciais existentes nos seguintes mercados: Ngetimane, Matomane, 8 de Março, Hoto e Lusalite, Matola “B”, Fomento, Machava-Sede, 3 de Fevereiro, Patrice Lumumba, Infulene “A” e Nkobe”.

Foram igualmente fiscalizados, 272 estabelecimentos comerciais “com vista a aferir a legitimidade das suas licenças, onde dez (10) proprietários de estabelecimentos foram notificados, e, em vinte e sete (27) estabelecimentos, aplicou-se multas aos vendedores por falta de cartões de sanidade, balanças não aferidas, falta de licença de publicidade, extintor e venda de produtos fora de prazo”.

Limpeza e organização dos mercados

Durante o período em análise, foram realizadas 15 jornadas de limpezas nos Mercados Machava-Sede, Patrice Lumumba, Trevo, Infulene A, Nkobe, Ngetimane, Matomane, 8 de Março, Hoto, Lusalite, 1º de Maio, Mapandane, Vale do Infulene, 7 de Abril e Zona Verde.

Ainda segundo o documento, foram “revitalizadas, através de um processo de votação, as comissões de vendedores do Mercado Infulene A e Trevo”. Foram realizadas acções de sensibilização com vista a transferir os vendedores da Ponte da Casa Branca para “os mercados formais do Trevo e Kussuhi, de Naz-Naz, para o mercado da Machava-Sede, da Matola-Gare e T-3 para se estabelecerem dentro dos mercados, da Terminal Expresso

(Bairro da Liberdade) para o mercado 8 de Março”, refere o documento.

Vias e saneamento do meio

O documento refere que foi “concluída a pavimentação de cerca de 1550 metros com pavê da Estrada Mapandane –

Konoluene, faltando 1450 metros. Concluída a pavimentação de 2100 metros da estrada Khongolote - Molumbela, faltando 200 metros, dos 2300 metros previstos”.

Ainda no mesmo período foi feita a “abertura de vala de escoamento das águas pluviais no Bairro da Liberdade, zona de Matomane. Realizada a limpeza para posterior reabilitação da lagoa de estabilização de águas residuais no Bairro Matola C”. Foram colocadas as placas de proibição de construções em zonas susceptíveis a inundações – Posto Administrativo da Machava-Sede (Machava Km-15 e Zona de Km-18.

A edilidade abriu “12 furos com água potável dos 20 previstos, nos seguintes bairros: 3 no Mali, 6 no Intaka e 3 no Khongolote”. Foram identificados mais dois furos avariados no Bairro do Intaka, em processo de negociação com o sector privado para a sua reparação e operacionalização.

Urbanização e infraestruturas

No seu informe, a edilidade fala da implementação do Plano Piloto de Reordenamento em Assentamentos Informais (Bairro de São Dâmaso) e da finalização da demarcação e delimitação dos lotes, tendo terminado com a abertura de ruas e entrega de senhas para arranque do processo de regularização dos DUAT’s.

Foram “requalificadas 03 Quintas na

Matola Gare tendo resultado em 30 talhões dos quais 21 reverteram-se para os nativos e 09 a favor do Conselho Municipal tendo sido a posterior enquadrados para os munícipes”. Ainda neste período foram “definidos critérios de enquadramento dos nativos para o Bairro de Ngolhoza e iniciado o levantamento para o enquadramento das casas/famílias nativas abrangidos pelo parcelamento”.

Foi igualmente feito o “acompanhamento e fiscalização da obra de construção do edifício sede do Conselho Municipal”, que já se encontra na fase de acabamentos, testes do sistema eléctrico e de abastecimento da água. Iniciou no período em referência, a reabilitação do Mercado da Matola B, Fomento, 3 de Fevereiro e 25 de Setembro.

Nova sede do município é pertinente – MDM

Pela quarta vez, o MDM volta a aprovar o informe de Calisto Cossa. O Correio da Matola conversou com Renato Mulenga, Delegado Político do MDM na Matola, para saber o que teria levado a sua bancada a agir dessa forma, no que respondeu “é uma questão de coerência, porque o edil mostrou que tem em conta as questões que nós apresentamos. Ele respondeu cabalmente as nossas preocupações que são também as dos munícipes”. Mulenga, falou da poluição sonora na autarquia como sendo um dos aspectos que a sua bancada recomendou a edilidade para resolver, “ele ouviu e a Polícia Municipal iniciou a operação “Morcego” que já está a surtir os efeitos desejados. Falamos da recolha de lixo e ele adquiriu mais meios para reforçar a actividade, isto mostra que ele está aberto”.

Renato Mulenga disse ainda que “o sentido do nosso voto é incitação para que o edil possa continuar com o seu projecto de governação e a levar a cabo bons ofícios. Por isso, aprovamos o informe”. Mas não é só o informe que foi aprovado “aprovamos a segunda revisão do orçamento, veja que ele ainda tem, do ponto de vista legal uma opção de revisão e nós concordamos com a proposta apresentada”.

Mulenga falou ao Correio da Matola sobre o novo edifício da edilidade. Perguntamos o que achava do novo edifício “é pertinente, a nossa cidade precisa daquela infra-estrutura para responder aos seus desafios”, disse.

NYUSI PROMETE SOLUÇÃO PARA A FALTA DE ÁGUA EM MAGANJA DA COSTA



O Presidente da República, Filipe Nyusi, promete uma solução, ainda neste ciclo de governação, para a grave problemática da falta de água com que se debate a população do distrito da Maganja da Costa, no litoral da província central moçambicana da Zambézia.

A promessa foi feita durante o comício que o estadista moçambicano orientou hoje na vila municipal da Maganja, que marcou o início da sua visita de três dias a província para aferir os resultados das acções preconizadas no Plano Quinquenal do Governo.

O distrito da Maganja da Costa, com

um universo populacional estimado em mais de 220 mil habitantes, é o terceiro mais populoso da Zambézia, depois de Milange e Morrumbala, porém se debate com sérios problemas de falta de água, afectando a maioria dos seus residentes.

Segundo Maria de Lurdes Francisco, que no comício “aconselhou” o Presidente sobre o delineamento das prioridades do distrito, sempre que os residentes têm um membro da família doente são obrigados a levar água para a unidade sanitária para os cuidados de higiene.

“Quando temos uma pessoa doente

em casa, quando a levamos ao hospital, somos obrigados a levar água que temos de ir tirar muito longe”, disse Maria de Lurdes, apontando que essa rotina é inclusive uma prática diária que interfere na gestão das actividades do quotidiano dos residentes.

O sexto Objectivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) consagra a necessidade de assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos. Diariamente, uma média de cinco mil crianças morre de doenças evitáveis relacionadas com a água e saneamento.

Na interacção com a população, Nyusi reconheceu o problema daí ter prometido, ainda neste ciclo de governação, uma solução que vai aliviar o sofrimento vivido pelos residentes daquele distrito. A taxa de cobertura da rede de água ronda actualmente os 49 por cento.

No rol de problemas que assolam o distrito, os residentes pediram ao Presidente a reabilitação da estrada sobre o rio Lugela que, na sequência das fortes chuvas de 2015, sofreu uma interrupção, situação que está a afectar a vida da população através do aumento dos preços dos diversos bens

de consumo.

A população pediu ainda a asfaltagem das estradas que ligam a sede distrital com os vários postos administrativos para melhorar o escoamento da produção.

Os residentes de Maganja, na pessoa de Gineto Habibo, pedem igualmente a abertura de mais uma agência bancária ou pelo menos o aumento do número de caixas automáticas (ATM), para dar melhor resposta a demanda.

O Chefe de Estado reconheceu a legitimidade da preocupação apresentada e afirmou que a aposta do governo é no sentido de garantir que, até 2019, todos os distritos do país tenham um banco.

Ainda na Maganja da Costa, que esteve sob efeito da chuva que se intensificou após o termo do comício, Filipe Nyusi vai participar, com a comunidade muçulmana do distrito, nas festividades do Idi Ul Adhá antes de seguir para a segunda escala da sua visita à província, o recém-criado distrito de Mocubela, também no litoral, para depois rumar à Alta Zambézia.

fonte: AIM

Candidato do MDM na Matola só depois de Dezembro



O Secretário-geral do Movimento Democrático de Moçambique (MDM), Luís Boavida, visitou esta semana a cidade da Matola, no quadro do périplo que tem estado a realizar em todas as cidades do país. Na Matola, Luís Boavida dialogou com os membros do seu partido, onde as próximas eleições autárquicas foram o tema mais forte.

Renato Mulenga, Delegado Político do MDM na Matola disse ao Correio da Matola que o Secretário-geral do seu partido, escalou a Matola para frisar a necessidade de organização do partido visando os próximos pleitos eleitorais. Neste momento, segundo a nossa fonte, “o MDM está em preparação e a mobilizar a estrutura de forma a es-

tarem consolidados, porque queremos ganhar a autarquia da Matola”. Perguntamos se o seu partido já tinha candidato para a Matola, no que respondeu “é prematuro só depois do Congresso que terá lugar em Dezembro, é que podemos dizer algo, lá serão definidas as diretrizes para a eleição dos candidatos que vão concorrer, há agora alguns membros que mostram interesse, mas ainda é cedo”. Mulenga assegurou ao Correio das Matola que o candidato do MDM vai sair “dos quadros do partido, porque temos pessoas capazes”.

Neste momento o MDM na Matola, está em contacto com a população para auscultar as principais dificuldades de modo a ajudar a esboçar soluções.

INATTER retira “doce” da boca da Polícia Municipal

É o fim da polémica, que moveu jornalistas, analistas, juristas e a sociedade no geral, a debater sobre o papel da Polícia Municipal, que passaria a 31 de Julho a exigir Carta de Condução, Livrete, Ficha de Inspeção, Seguros en-

exigir os documentos acima referidos aos automobilistas particulares e que a acontecer devia ser resultado de um debate envolvendo todas as instituições que tutelam a segurança rodoviária”.

antou ainda que “nós sensibilizamos aos condutores para terem seguro e fazer a inspeção das suas viaturas e nunca multamos ninguém por isso”.

ridades municipais pois “teremos situações de condutores a falar ao telefone ou a consumir bebidas alcoólicas, mas uma vez privados de agir não poderemos fazer nada, ou mesmo ver situações de obstrução de via pública por



tre outros a viaturas particulares.

O INATTER até chegou a dizer que a medida era legal e também da competência da Polícia Municipal, mas esta semana, através do Chefe do Departamento Jurídico, Filipe Mapanguene, veio a dizer que “não compete à Polícia Municipal

O Correio da Matola conversou com Ornelio Zimba, Porta-voz da Polícia Municipal da Matola, para saber se a medida já estava em vigor na Matola. Segundo Zimba “nós já vínhamos exigindo livrete e carta de condução aos automobilistas que não apresentavam o manifesto, apenas isso”. O nosso entrevistado adi-

Perguntamos se a Polícia Municipal da Matola já tinha sido oficialmente informada sobre a medida e Zimba respondeu que “o nosso comando ainda não nos tinha dito nada e nós estávamos a trabalhar normalmente”. O Porta-voz da Polícia Municipal apela a uma coordenação mais eficiente entre as auto-

parte de privados e não fazermos nada, porque não temos mandato”. Sobre este último aspecto, Zimba diz que a obstrução da via, não só viola a postura municipal como o código de estrada no seu artigo 3, daí ser delicado delimitar o âmbito de actuação.

VHALE - VHALE

- Um antigo sucessor queria tomar o mercado Madruga, com um suposto projecto de investimento para construção. Qual quê, queria era vender a parcela em copos como se fosse amendoim a retalho.
- Retalhado está também o núcleo anti- Calisto, se até a oposição diz OK, quem é você para dizer que a Matola está parada, como perguntaria um famoso apresentador de televisão. Que a edilidade deve continuar a trabalhar, não há dúvidas, mas não nos arrastem a pensar com base no vosso estômago.
- O INATTER tirou doce da boa dos “camarárias”. Que fiquem com

os Morcegos, porque refresco contínua do lado de lá. Não desistam irmãos.

- Espertos são os vendedores do mercado matola-gare, que aproveitaram a luz do dia para fazer bagunça, porque sabem que “os morcegos” estão a repousar.

NO BAIRRO MATOLA-GARE**Vendedores abandonam mercado**

Vendedores no mercado Matola-Gare, no Posto Administrativo da Machava, no Município da Matola, comercializam os seus produtos fora do local atribuído pelo município, arriscando desta forma, as suas próprias vidas, pois estes disputam o mesmo espaço com os automóveis que se fazem passar pela via pública.

De acordo com os moradores daquele bairro, este problema já tem barba-branca, e dizem ser incompreensível que um bairro daqueles não tenha ainda um mercado, "Matola-Gare é um bairro antigo e espaçoso, portanto não faz sentido essa tamanha vergonha, onde os carros, vendedores disputam o mesmo espaço. Temos o mercado, mas os vendedores preferem vender fora dele", disse Rogério

Simbine.

Simbine acrescenta que "temos um posto da Polícia Municipal por perto, afinal por que é que se construiu o mercado? Por que é que as autoridades não metem os vendedores dentro do mercado? As condições neste mercado só podem melhorar se todos colaboramos para o desenvolvimento do mesmo".

Por seu turno os vendedores apresentaram opiniões divergentes, sendo que alguns afirmam que o mercado não apresenta condições favoráveis para a prática da actividade comercial, isto é, não apresenta uma boa comodidade "como vão os nossos clientes comprar os nossos produtos nessas condições, sem bancas favoráveis, co-

bertura e este mercado tem muitos ladrões," disse, Laurinda Jaime.

Mas há quem tem opinião contrária, por exemplo Nádia Simango, vendedora há 20 anos no mercado, acusa os outros vendedores de falta de lealdade e profissionalismo no negócio, sendo que muitos vendem fora do mercado para garantir mais clientes e para não pagarem as taxas diárias. "Eu vendo desde o tempo do saudoso Presidente Carlos Tembe, os novatos neste mercado é que vendem fora, por isso é que o mercado está dessa forma desordenada, as bancas vazias. O Conselho Municipal deve fazer alguma coisa".

Por sua vez, o Chefe dos Serviços Municipais do Bairro Matola-Gare, Jacin-

to César Novela, afirmou que várias vezes o município concedeu espaço, no interior do mercado, com casas de banho melhoradas, mas os vendedores, só operam no interior do mercado na presença das autoridades e quando estas se ausentam o caos regressa "o cenário de bancas e barracas pelas artérias do Bairro Matola-Gare periga os transeuntes, assim como os próprios vendedores", reconhece.

Jacinto Novela reconhece que Matola-Gare é hoje um verdadeiro corredor da Matola, pelo que merece uma organização à altura e que vários pontos interligam-se, sendo o caso de Malhampswene via Tchumene, Zimpeto via Estrada Circular, Ressano Garcia, entre outros.

PRODUÇÃO DO PÃO

MATOLA CONTARÁ COM uma nova fábrica



No âmbito da acção governativa e inclusiva para o acompanhamento do processo de produção no Parque Industrial da Matola, o Presidente do Conselho Municipal da Matola, Calisto Cossa, visitou as instalações da nova fábrica de produção de pão, no Bairro

da Matola-A, Posto Administrativo da Matola-Sede.

De acordo com o Calisto Cossa, a visita tinha como objectivo inteirar-se melhor sobre os trabalhos em curso na fábrica, cuja sua abertura está prevista

para os próximos dias 20 e 25 do mês de Setembro do ano corrente. Neste momento, técnicos de uma empresa australiana, fornecedora do equipamento da fábrica, estão no país a fazer a sua montagem. "É uma mais-valia para a autarquia, uma vez que para além de garantir emprego para os cidadãos moçambicanos, sobretudo, os matolenses, vai contribuir para os cofres do município, através dos impostos".

Panificadores preocupados com a concorrência

A visita do presidente veio acompanhado de preocupações levantadas pelos produtores de pão daquela autarquia, segundo a qual, a entrada em funcionamento da nova fábrica vai baixar o nível do seu negócio, Calisto Cossa tranquilizou os mesmos dizendo que "a nova unidade de produção de pão da Matola, do Grupo Premier, vai cobrir apenas 20% do mercado das cidades de Maputo e Matola. No entanto, existirá uma margem de 80% que necessitará de outras unidades industriais".

Por seu turno o Assessor Jurídico Económico do Grupo Premier conta que, a construção da fábrica foi orçada em cerca de 50 milhões de dólares norte americanos, e a mesma tem a capacidade de produzir cerca de 1.800.000.00 de pães diariamente, mas numa fase inicial a fábrica irá iniciar com uma produção de 1.200.000.00 de pães por dia. "A fábrica Espiga de Ouro irá produzir três tipos de pães diariamente, sendo pãezinhos, baguetes e pão de forma, quanto ao número de trabalhadores estão previstos 1.200 postos de trabalhos. Nesta primeira fase iremos actuar na cidade de Maputo, Matola e Boane".

A nossa fonte pensa que a fábrica não deve ser vista como um concorrente desleal, mas sim como um parceiro para a massificação da indústria panificadora no município, bem como em todo país. "Apenas iremos cobrir 20% do mercado, e mesmo assim continuamos com um défice de distribuição de pão para toda a província e iremos de igual modo ter a ajuda de outras fábricas e podemos trocar experiências".



FICHA TÉCNICA



Director Editorial - Lázaro Bamo
Redacção - David Bamo, Stécio Mucavele e Ana Domingos
Revisão - Américo Matavele
Design Grafico - Egas Mulate
Web Designer - Claudino Dias
Eventos - Eduardo Andrade

REGISTO: NR. 02/GABINFO-DEC/2013,
17 DE JANEIRO

CONTACTOS:

www.correiodamatola.co.mz
<https://www.facebook.com/correio.matola>
<https://twitter.com/correiodamatola>
Emails: editor@correiodamatola.co.mz, comercial@correiodamatola.co.mz e correiodamatola@gmail.com
WhatsApp: 866666220, 865417670

GESTÃO ADMINISTRATIVA E COMERCIAL



Contactos: 866666220 82/845417670
Email: sociedadenoordem2013@gmail.com
NUI: 400418810
Avenida Eduardo Mondlane, nº. 1051, 3º Andar esquerdo
Maputo – Moçambique

OPERAÇÃO MORCEGO

“Queremos por fim ao fenómeno poluição sonora na Matola” – Ornélio Zimba

No âmbito da campanha que visa monitorar a poluição sonora, bem como a hora de fecho dos estabelecimentos comerciais, a Polícia Municipal da Matola garante estar a envidar esforços para acabar com a poluição sonora no Município da Matola.

O facto foi anunciado pelo Porta-voz da Polícia Municipal da Matola, Ornélio Zimba, numa entrevista ao Jornal Correio da Matola. De acordo com a nossa fonte a polícia neste momento encontra-se a trabalhar em vários bairros do Posto Administrativo da Machava, onde foi possível apreender 24 colunas de som, 3 amplificadores, um DVD e duas balanças não aferidas.

“De 25 a 26 de agosto trabalhamos nos bairros de Bunhiça, Trevo, Machava-Sede e São Dâmaso. Em colaboração com a Polícia da República de Moçambique da 5ª Esquadra a nível da Província de Maputo, foi possível notificar 18 estabelecimentos e um indivíduo foi encaminhado às celas da 5ª Esquadra da Machava, por desacato a autoridade,” disse.

Zimba conta que no igual período a polícia municipal, aplicou cerca de 103 multas por diversas infracções no valor de 399.511,00 meticaís, sendo pagas 30 multas no valor de 120 mil meticaís”. Na área de transportes aplicamos 39 multas no valor de 42 mil meticaís, no sector dos mercados



aplicamos 17 multas correspondentes ao valor de 104 mil meticaís, na área de salubridade aplicamos 7 multas no valor de 94.750,00 meticaís”.

Zimba garante que a campanha está a fazer efeito, nos bairros onde a polícia fez-se presente. A nossa fonte aproveitou a ocasião para exortar aos visados a comparecer às instalações do Posto Administrativo da Machava, a fim de pagarem as multas, bem como para

recuperarem os bens apreendidos pela polícia. No mesmo contexto Zimba apela que os munícipes, bem como os comerciantes para que respeitem os horários de fecho dos estabelecimentos.

Importa referir que a “Operação Morcego”, está a decorrer no Posto Administrativo da Machava, com duração de 15 dias e irá seguir ao Posto Administrativo da Matola-Sede.

Rescaldo Semanal 26 a 28 de Agosto de 2017

Casos Criminais

Durante o período em análise, a Polícia da República de Moçambique, a nível da Província de Maputo, registou-se a ocorrência 8 casos criminais dos quais 5 ficaram esclarecidos, encontrando-se 8 detidos, indiciados pela prática desses crimes.

Acidentes de Viação

Durante este período, a polícia não registou a ocorrência de casos de acidente de viação.

Fiscalização Rodoviária

No âmbito do controlo rodoviário na Província de Maputo, a polícia fiscalizou 1175 viaturas, apreendeu 129 cartas de condução, 39 livretes e aplicou 410 multas por diversas irregularidades.

Resultados Operativos

Neste período a polícia recuperou cerca de 32 chapas de cofragem, 28 prumos, 8 varões de 10 mm e uma viatura.

No âmbito da parceria entre a polícia e a comunidade, foram realizadas reuniões locais onde a polícia registou uma ligeira subida de crimes, perante essa situação esforços estão a ser redobrados na província, com vista a manter a ordem e segurança.

hi



MGC

NÚMEROS DE EMERGÊNCIA:

843040180

823040180

BYE!



RECOLHA DE RESÍDUOS SÓLIDOS NA MATOLA

EDILIDADE APOSTA NA Educação Cívica e Ambiental

No âmbito da intensificação da gestão da recolha dos resíduos sólidos no Município da Matola, o Conselho Municipal da Matola está a desenvolver um programa de educação cívica e ambiental nos municípios daquela autarquia.

tinatório. De igual modo, a vereação tem realizado semanalmente encontros com as autoridades locais, no sentido de sensibilizar as populações”.

“Estamos preocupados com a quantidade de lixo nos mangais”

Melo salientou ainda que “esperamos trabalhar com os ambientalistas no próximo dia 16 de Setembro na Operação “CACO”, que tem como objectivo retirar os resíduos sólidos nos mangais”.

para a venda dos produtos reciclados pelos catadores.

“Famílias afectadas pelo projecto do aterro em Mathemele irão receber as devidas indemnizações”



O facto foi anunciado pelo Vereador de Salubridade, Ambiente, Parques e Jardins Municipais, Laitone Melo, em entrevista ao Jornal Correio da Matola. De acordo com a nossa fonte a campanha já começou a sortir o efeito desejado em vários pontos no município onde se apresentam os maiores focos de lixo.

“A campanha está a decorrer em vários bairros do Município da Matola, este trabalho de sensibilização começou a sortir efeito, por exemplo nos mercados os vendedores organizam os resíduos sólidos, apenas pedindo o transporte para levar o lixo ao des-

Em relação às quantidades assustadoras de resíduos sólidos encontrados e retirados pelo grupo de ambientalistas da operação “CACO”, no mangal junto às salinas de Lingamo-Matola, Laitone Melo afirma que o município tem realizado várias reuniões com os moradores daquela zona costeira, no sentido de os sensibilizar na conservação do ecossistema”. Esta situação dos mangais nos preocupa bastante, vários municípios deitam lixo no mangal, esquecendo que várias espécies habitam, alimentam-se naquele local e com essa poluição estas espécies correm riscos de morrer”, disse.

Catadores e município organizam o Aterro Sanitário de Mahlampswene A nossa fonte explica que, graças ao contacto permanente com os catadores de resíduos sólidos da lixeira de Mahlampswene, o aterro mantém-se mais organizado olhando para o mesmo há meses atrás. “Não foi fácil convencer os catadores a colaborarem em realizar limpezas do próprio local de trabalho. Estes apenas queriam recolher aquilo que os convém para a venda”.

Laitone conta que o município desenhou um projecto que visa formar uma associação dos catadores, de modo que o município passa a criar um stand

Em relação ao projecto que irá dar a construção do Aterro Sanitário de Mathemele, que irá abranger as cidades de Maputo e Matola, a nossa fonte explica que o município já fez o levantamento das famílias afectadas e que brevemente serão atribuídos locais para a sua hospedagem, no sentido de aguardar pelas devidas indemnizações.

“Neste momento foram identificadas 21 famílias nativas, que serão atribuídos locais para a hospedagem, para que as obras possam começar, e mais tarde serão indemnizados em valores monetários ou atribuídos terrenos se o preferirem”.

FUTEBOL RECREATIVO**BRAVOS FC DERROTA Sikwama de Tsalala**

Depois de um empate diante do Clube de Katambe, o Bravos FC alcançou no último fim-de-semana a primeira vitória fora de casa (3-1) diante do Clube de Sikwama de Tsalala, o seu eterno rival, quebrando assim a sequência de derrotas que o clube vem apresentado nas jornadas passadas.

De acordo com o capitão da equipa, Manuel Bila, o jogo foi bastante renhido, mas o elenco manteve-se

firme desde o primeiro minuto do jogo, tendo desse modo, aos 20 minutos da primeira parte, em função da assistência feita pelo Arsenio, inaugurado o marcador por intermédio de Hulk, tendo mais tarde ampliado a vantagem com os golos de Edgar e Paizinho.

Para Bila a vitória representa o resultado do esforço em conjunto, tendo em conta que a estrutura desportiva da equipa, encontra-se

abalada devido o abandono de alguns jogadores". Nas jornadas anteriores não apresentamos resultados satisfatórios, tentamos de igual modo reestruturar a equipa e vemos, portanto, que está dando certo. Temos novos jogadores experientes e talentosos, esperamos contudo continuar o ritmo de vitórias", disse. Por sua vez, o treinador do Clube de Sikwama de Tsalala, Felipe Mathe reconheceu que o clube teria entrado mal no jogo, mas tudo

vez para não facilitar o jogo do adversário. "Tínhamos o factor casa a nosso favor, mas não aproveitamos, entramos mal no jogo, mas depois conseguimos nos encontrar. Endereçamos os parabéns ao nosso adversário pela vitória, mostrou-se bastante empenhado".

Mathe salientou ainda que "iremos continuar a trabalhar e prometemos vitória aos nossos adeptos no próximo jogo".

FESTIVAL PROVINCIAL DO PARTIDO FRELIMO

POPULAÇÃO DE NDLAVELA congratula o partido pelo evento



No âmbito da divulgação do XI Congresso do Partido Frelimo, que terá lugar nos dias 26 de Setembro a 1 de Outubro do ano corrente, a formação daquele partido

político, realizou no último sábado um festival musical que recebeu os maiores elogios da população de Ndlavela.

Segundo o Primeiro Secretario da Frelimo, a nível da Província de Maputo, Avelino Muchine, o evento tinha como objectivo, apresentar a população os representantes daquela formação política a nível do Distrito da Matola. "Foram apresentados perante a população da Zona de Infulene, e em particular no Bairro de Ndlavela, os membros do Comité Provincial eleitos e delegados ao XI Congresso da Frelimo. Muchine agradeceu a recepção calorosa da população daquele bairro, afirmando que "medindo o pulsar da nossa população na Matola, é possível ver que muitos querem ver a Frelimo a progredir".

"Temos mais motivos de servir bem a população"

Muchine reiterou mais trabalho no seio do partido, no sentido de responder pontualmente às necessidades dos munícipes. "A população está do nosso lado, é bastante satisfatório ver que o povo se entre-

ga incondicionalmente para estar de mãos dadas com o partido e a minha chamada de atenção é que devemos continuar a servir bem os munícipes, porque este sempre foi o nosso lema".

Por seu turno a população de Ndlavela, enalteceu a capacidade de produção do festival, exortando aquela formação política a criar mais eventos de género. "Sentimos que a Frelimo quer que estejamos todos juntos e neste evento popular formamos uma única família. Esperamos que esse tipo de governação dos nossos dirigentes continue a prevalecer, só dessa maneira é que a população e o governo podem se entender e juntos desenvolver o país".

Importa referir que, o evento contou com artistas de renomes na praça tais como Mr.Bow, Tabasile, Doppaz, Edu, Roberto Isaías, Mulher Melancia e os humoristas Nwa Tsongo e Búfalo.

Município manda fechar VIP Lounge – Monine Vibe Music



Em cumprimento da recomendação da Assembleia Municipal, sobre medidas concretas para combater a poluição sonora e garantir o cumprimento do horário de fecho de estabelecimentos comerciais, a edilidade lançou a operação "Morcego", que já apresenta resultados.

O plano operativo do "Morcego", com duração de 45 dias, sendo de 15 dias em cada Posto Administrativo Municipal, já resultou na notificação de 17 agentes económicos e impostas 15 multas no valor correspondente a 33.000,00MT (Trinta e três mil meticais). Ainda durante a operação foram notificados 07 es-

tabelecimentos comerciais no Bairro da Liberdade e apreendidas 04 licenças por suspeita de falsidade, encerrada no Bairro da Matola "C", Estrada nacional N2, a discoteca VIP LOUNGE – MONINE VIBE MUSIC.

Outra actividade relevante desenvolvida pelas autoridades municipais, foi a operação de recolha de discos piratas no mercado Madrugã, Malhampswene, Matola "A", concretamente no mercado Santos, com vista a preservar os direitos do autor. Em coordenação com a Direcção Provincial da Cultura, PRM, Alfândegas e alguns músicos nacionais.

ESCOLTA ÀS RELAÇÕES CONJUGAIS: MACHISMO E FEMINISMO OU “MACHOFEMINISMO”



Dizia um filósofo que imitar modelos não é filosofar. Pois, é isso que vejo na nossa sociedade, uma mera repetição do que os outros fazem, sem pensarmos em nós, na nossa origem e nossos valores. Este debate que corre sobre quem manda em casa, já começa com vícios de natureza lógica. Sim não há necessidade de debater isso, na nossa sociedade isso nunca foi objecto de debate, porque nunca condicionou a felicidade de um lar. Explico-me: a família tem um chefe, sim ou uma chefe, quando o chefe está ausente ou simplesmente não existe. Esta forma de organização das nossas estruturas familiares, visa estabelecer um guia, um(a) responsável por todos nós, aquele(a) que assegura equilíbrio nas nossas opiniões e nos representa, sempre que possível diante de terceiros.

Não é o facto de o homem ser o chefe que ele deve maltratar mul-

her. Na qualidade de chefe, ele é o garante da felicidade do lar, sim deve providenciar harmonia e paz no lar, sabendo gerir as diferenças entre todos membros. A mulher também tem este papel. Não se pode confundir o “chefe” no local de trabalho (para quem o subordinado deve cumprir metas caso não queira ser dispensado), com chefe de família (para quem cabe a tarefa de corrigir os erros dos demais membros e assegurar a felicidade de todos, ninguém é dispensado). Creio que a confusão na essência deste conceito em duas abordagens, local de trabalho e ambiente familiar, está precipitar este debate feminista por um lado e machista por outro. O chefe de família ou a chefe, não manda e nem sequer tem relações baseadas em compensações materiais. Este (a) chefe que manda em casa, confunde os ambientes de actuação.

A família tem uma finalidade, a felicidade plena. Muitas mulheres profissionalmente e academicamente realizadas procuram um homem para si, não porque elas não são autosuficientes, mas porque sabem o papel que este desempenha na vida delas. O mesmo acontece com homens, que estão seguros que depois da formação e emprego, preciso de erguer o seu lar, tendo uma mulher que vai ajudá-lo a estruturar os seus projectos de vida e juntos construir um futuro risonho. Esta busca de parte a parte, não visa subordinação mas assegurar limites, típicos de ser humano que podem resultar em fatalidades. Se um homem ou mulher tem lar e família, consegue melhor estruturar a sua vida. Claro que há quem não precisa disso para ser feliz porque tem outras opções que devem ser aceites e respeitadas.

O conceito da liberdade delimita

as intervenções nas relações conjugais. É a partir da liberdade que temos a noção clara do que nos é permitido fazer e como fazer, sem ferir o outro. Nós entregamos ao outro parte dos nossos direitos e deveres da mesma forma que outro também nos entrega os seus. Razão pela qual, quando um chefe de família se desvia ele é chamado à razão. Já o chefe de serviço nos persegue quando o criticamos.

Nós andamos em guerra entre o feminismo e o machismo, esquecemos que esta nossa postura pode ferir a essência das relações pessoais ou de familiaridade. Eu sou “machofeminista”, isso mesmo, defensor de uma relação baseada no equilíbrio dos papéis de um casal, mas com alguém como responsável, seja ele homem ou mulher.

TXILLING CLUB
APRESENTA

SÁBADO 09
SETEMBRO
21 HORAS

BLACK EMOTION Party
BDAY BASH DJ MISSY AND ZECA PRO

DRESS CODE: ALL BLACK

MUSIC PERFORMANCE BY

MISSY DJ CALLS **le Santos** **DINNY T** **dJTONNY CELSO**
DINKAPA DYLLAS **DJ DERCIO** **DJ JORGE** **PINGLAS** **DJ VALERIO**
DJ MZININHO **dJMP** **IVO GRACIOSA** **DJ NUMBER ONE**

RESIDENT DEEJAY

DJYANNICK **DJ LAMBAS** **DJ FAIFE**

LIVE ACT

UBAKKA
KASTELO BRAVO

MC
PUTO AIRES
& **MC ZIGGY**

KS GRAPHIC DESIGN

APÓIO: PATROCINADORES:

SHINING NIGHT
APRESENTA

SEXTA.01
SÁBADO.02
SETEMBRO
22H

PÉ NA KIZOMBA
CONVIDADO ESPECIAL

DJ IVAN 90

DJ EDY + DJ IVO GRACIOSA + DJ RB

AV: SAMORA MACHEL N.297. MALHAMPSENE
(MACHAMPULENE) +INF 84 200 00 032

KS GRAPHIC DESIGN

II FESTIVAL DO PATO 2017
RESTAURANTE E ESPLANADA PALHOTA DO SOUSA

SÁBADO 02 SETEMBRO
18-00 HORAS

PRATO PRINCIPAL DAS 21:00 À 00.00H

GUEST: DJ MANDITO

NA CULINARIA: CRISTINA DE SOUSA YASS MANHENJE

AMBIENTE MEGA HIPER ATRACTIVO GLAMOUR E MUITO MAIS

MC DENY RIPANGA

DJ CALLS • DJ MISSY • DJ DINHO • DJ POISON • DJ YANNICK

PRODUÇÃO: APOIO: PATROCÍNIO:

DRESSCODE: CASUAL CLASSIC

Welcome **SUMMER TIME**
ENTRADAS FREE

PROMOÇÃO DA

LOCAL DO EVENTO: **O CAMIÃO**
CIDADE DA MATOLA AO LADO DO DEBONAIRS, EM FRENTE A ANTIGA RADIO MOÇAMBIQUE

02.09 | SÁBADO | 20H00

ESPECIAL GUEST: **DJ NEFTAL** **DJ DELUX**

HOSTED BY: **MC ZIGGY**

RESIDENT DEEJAY'S: **DJ KUKA PRO** **DJ TONNY CELSO**

- KARAOKE COM WALTER BOIA, DRENA TOTAL & CARGA DE BEER

- CERVEJA A PRESSÃO TORRES, PROMOÇÃO DA HEYNEKEN

WD: SHOT'S DE TEQUILA

APOIOS: PATROCINADOR OFFICIAL: